

## Nova Sudam retoma planejamento da região



Secretários de planejamento delineiam prioridades para o PRDA

Com a retomada de suas atividades, a nova Sudam tem um desafio a mais para vencer: resgatar a sua missão institucional de planejar em curto, médio e longo prazos as ações que promovam o desenvolvimento regional, sendo um órgão articulador de políticas públicas eficazes, nesse sentido. Com a instalação do Condel e a necessidade de manter o ritmo de atuação que já vinha sendo empreendido pela extinta ADA, a Sudam realizou, em sua sede, duas rodadas de reuniões com secretários estaduais para articular ações conjuntas.

A primeira, no dia 27 de maio, trouxe à discussão com Secretários de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia dos nove Estados, os critérios de aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), destinados ao custeio de atividades em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de interesse do desenvolvimento regional. Com orçamento anual de aproximadamente R\$ 1 bilhão, o FDA deve destinar a investimentos em C&T, 1,5% do montante de cada parcela liberada pelo Fundo, de acordo com as deliberações do Condel, que disporá sobre os critérios para o estabelecimento da contrapartida dos Estados e dos municípios nos investimentos.

### Planejamento

A segunda reunião, no dia 29 de maio, foi com os secretários estaduais de Planejamento, com a presença de representantes de três ministérios (Integração Nacional, Meio Ambiente e Assuntos Estratégicos) e do subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Alexandre Padilha. Os secretários discutiram a

formatação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

Para Padilha, o Condel será um “espaço privilegiado” para discutir as grandes ações sem substituir o conselho gestor do PAS. “Temos que reconhecer que a agilidade e a presteza decorrem de uma demanda que os governadores trouxeram. Nesse sentido, o Conselho será uma instância permanente de debates”, afirmou.

“Acabou aquele tempo em que o planejamento da Amazônia era feito pela Sudam e apenas apresentado aos governos estaduais”. Com essa afirmação, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, reafirmou aos presentes a determinação de que a autarquia seja, realmente, um órgão articulador das políticas de governo na Amazônia.

O PRDA será um plano com atuação regional elaborado em articulação permanente com os governos estaduais. Embora seja de responsabilidade da Sudam, segundo Mello, ele será fruto de uma ampla discussão entre todos os Estados para definição de uma estratégia comum, respeitando as especificidades intrarregionais.

O presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, João Carlos Ribeiro, destacou as prioridades na área de soberania nacional na Amazônia, devido à cobiça internacional demonstrada nos recursos naturais, a questão dos conflitos fundiários e de preservação do meio ambiente e defendeu as ações estruturantes como fundamentais para promover a união entre os Estados.



Investimentos em C&T também foram debatidos entre os Estados

**Presidente Lula instala  
Conselho Deliberativo da Sudam**

**Sudam libera R\$ 124 milhões  
a projetos do FDA**

# Governo Lança Plano Amazônia Sustentável

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, no início de maio, a versão final do Plano Amazônia Sustentável (PAS), principal referência do governo federal na condução e definição de políticas públicas sustentáveis ao desenvolvimento da Amazônia.

Elaborado pelos ministérios do meio ambiente, da integração nacional e Casa Civil, em parceria com os estados da região amazônica e representantes da sociedade civil, o PAS expressa o compromisso do governo federal e dos governos estaduais com uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo, baseado na valorização da diversidade amazônica e no aporte de investimentos em inovações tecnológicas e infra-estrutura. Esses princípios deverão assegurar a inclusão social e a distribuição de renda com crescimento da produção e dos empregos, de forma compatível com o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação dos biomas.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, e o diretor de planejamento e articulação de políticas, Pepeu Garcia, participaram da

solenidade e destacaram o papel da Sudam como um dos órgãos articuladores da implementação do PAS. O Plano é claro ao afirmar que a maior presença do Estado deve ter na recente criação da nova Sudam, assim como no seu fortalecimento institucional, um dos pilares do processo de construção de um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia brasileira.

Djalma Mello ressaltou, no entanto, que a instituição já iniciou a aplicação dos eixos temáticos do PAS (produção sustentável com inovação e competitividade, gestão ambiental e ordenamento territorial, inclusão social e cidadania, infra-estrutura para o desenvolvimento e novo padrão de financiamento), por meio da concessão de incentivos fiscais, da operacionalização do FDA em projetos estruturantes, no apoio a Arranjos Produtivos Locais a pequenos e médios produtores, e na viabilização do zoneamento ecológico-econômico das áreas da BR-163 (Santarém-Cuiabá) e BR-319 (Manaus-Porto Velho).

## Sudam libera mais de R\$1 milhão para prefeituras de Rondônia

A Sudam autorizou a liberação de cerca de R\$1,3 milhão, que será aplicado, via convênio com duas prefeituras do estado de Rondônia, em obras de infra-estrutura urbana e na pavimentação asfáltica de ruas e avenidas de acesso a pontos estratégicos dos municípios.

Para a prefeitura de Candeias do Jamari foi liberada a primeira parcela do convênio no valor de R\$300 mil, para dar início à urbanização da via de acesso ao Complexo Turístico e de Lazer da cidade.

Outros dois convênios, no valor de R\$ 1 milhão, também tiveram as parcelas liberadas, beneficiando a prefeitura de Pimenta Bueno. Por meio destes recursos, o município ganhará pavimentação asfáltica, em tratamento superficial duplo, com drenagem em ruas e avenidas. O solo de Pimenta Bueno apresenta um lençol freático superficial que dificulta o tráfego, principalmente em períodos chuvosos.

O trabalho atende às diretrizes estabelecidas pelas Conferências da Cidade de Pimenta Bueno, no sentido de priorizar ações de infra-estrutura urbana, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local e a melhoria da qualidade de vida da população.

Com as liberações, a Sudam reafirma seu papel de promover ações estruturantes em áreas de desenvolvimento sustentável, promovendo o bem-estar da população local.

### Expediente

INFORME SUDAM - Ano 1, nº 04

Ministério da  
Integração  
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira/Marilena Vasconcelos

E-mail: [ascom@sudam.gov.br](mailto:ascom@sudam.gov.br)

REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO

Robson Ferreira

IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam

# Presidente Lula instala Conselho Deliberativo da Sudam

"Quando uma instituição tem uma pessoa que comete um ato de improbidade, a gente pune a pessoa e salva a instituição". Com essa afirmação, o presidente Lula declarou instalado o Conselho Deliberativo da Sudam (Condel), durante a I Reunião do Fórum de Governadores da Amazônia Legal, ocorrida em Belém, no dia 30 de maio. O presidente foi enfático sobre a importância da autarquia para o desenvolvimento da Amazônia, vinculado ao uso sustentável de seus recursos e à melhoria da qualidade de vida do homem da Amazônia.

Da mesma forma, o ministro da integração nacional, Geddel Vieira, presidente do Condel, classificou o momento como "histórico", por representar a retomada de uma agenda que, em algum momento, se perdeu no tempo. Ele relembrou os esforços já feitos, historicamente, para promover a interiorização do desenvolvimento e agradeceu o apoio do presidente Lula que "repôs o tema do desenvolvimento regional vinculado ao território, na agenda nacional". Geddel Vieira pediu o empenho de todos os governadores e ministros para o fortalecimento da nova Sudam. "A preservação da Amazônia só é necessária se for para servir aos 25 milhões de brasileiros que habitam na região", afirmou Geddel, que classificou de "um equívoco" a extinção da Sudam, em 2001. "Que se puna os corruptos, mas em nenhum momento se puna o povo da Amazônia, que precisa da Sudam", destacou o ministro.

Presente à cerimônia, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, frisou a importância da retomada da gestão do desenvolvimento regional, especialmente no que se refere à eliminação das desigualdades na distribuição da renda. "A Amazônia é uma região especial e é preciso escolher melhor as ações para assegurar o seu desenvolvimento e a sua preservação. Temos de dar o exemplo para o resto do mundo que somos capazes de gerir a Amazônia com desenvolvimento sustentável", finalizou.



Diante das autoridades, superintendente pede mais apoio e credibilidade à Nova Sudam

## Condel fortalecido pela representatividade

Extinto em 2001 e agora restabelecido, o Condel retoma suas funções para conduzir a discussão sobre as prioridades de ação e investimentos na região. O conselho tem a função de propor ao presidente Lula, anteprojeto de lei que instituirá o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) e os programas regionais de desenvolvimento a serem encaminhados ao Congresso Nacional, além de definir prioridades e critérios de aplicação dos recursos dos fundos de desenvolvimento e dos fundos setoriais na área de atuação da Sudam, em especial aqueles vinculados ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Fortalecido politicamente, o Condel será o maior fórum legítimo de decisão quanto às políticas públicas da região, já que sua composição reúne as maiores representações do governo federal e estaduais. As sessões ordinárias serão presididas pelo presidente da República ou pelo ministro da integração nacional, e contarão como conselheiros os governadores, que só poderão ser substituídos por seus vices, além de representantes do setor empresarial e de trabalhadores.



Em seu discurso, Lula ressaltou a importância da Sudam para a Amazônia

## Nova Sudam retoma articulação de governo na Amazônia

Durante a instalação do Condel, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, ressaltou o planejamento e a articulação de órgãos e entidades públicas e privadas como uma das mais importantes missões da Sudam. A busca do conhecimento e o investimento em ciência e tecnologia vão viabilizar as ações da nova instituição. "Na era do conhecimento, podemos afirmar que não existe desenvolvimento sem ciência e tecnologia", afirmou Mello. Para ele, é "urgente" a adaptação da política industrial à realidade amazônica, a criação de mais pólos industriais para agregar valor aos seus produtos e o investimento em infra-estrutura, especialmente no aproveitamento do potencial hídrico. "Vamos financiar, com recursos do FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia), parte dos investimentos das Usinas Santo Antônio e Giral, que compõem o complexo hidrelétrico do Rio Madeira, além das PCH's e UHE's que já estamos financiando", informou.

Mello pediu o apoio dos ministros e dos governadores da Amazônia no sentido de que "mobilizem suas forças políticas no Congresso Nacional", para viabilizar as ações da Sudam, inclusive no que se refere ao quadro de pessoal da instituição que necessita ser ampliado.

## Carta dos Governadores reforça atuação do Conselho

A cerimônia de instalação do Condel fez parte da I Reunião do Fórum de Governadores da Amazônia Legal. Na ocasião, os governadores produziram um documento chamado "Carta dos Governadores da Amazônia", que foi apresentada ao presidente Lula e lida aos presentes. No documento, os governos estaduais manifestam a determinação em garantir a soberania nacional da região e se comprometem com a construção de consensos e mecanismos estratégicos para a operacionalização do desenvolvimento. Quanto ao Condel, os governadores manifestam uma grande expectativa de que se constitua um Conselho da Amazônia legítimo e representativo dos interesses regionais, como alta instância capaz de efetivar as políticas públicas integradas necessárias à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável. O documento reafirma, ainda, a necessidade do fortalecimento institucional da Sudam e sugere o avanço da agenda amazônica com metas, recursos e prazos, pelo "alinhamento estratégico", a partir do PAS, dos mecanismos de financiamento de atividades sustentáveis, o aperfeiçoamento do FNO e do FDA e a otimização de recursos do Orçamento Geral da União, além de outros mecanismos de financiamento.

# Sudam libera **R\$ 124 milhões** a projetos do FDA

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia liberou nos primeiros quatro meses de 2008 cerca de R\$ 124 milhões do FDA.

As parcelas são referentes a seis empresas que já tiveram seus projetos aprovados pelo Banco da Amazônia e Sudam. As empresas que estão recebendo as parcelas são: Geraoeste, Brazservice Wet Leather

S/A, Companhia Energética Manauara, Eletrogóes S/A, Porto Franco Energética S/A e Usina Hidrelétrica de Nhandú S/A. Desde 2006, quando o FDA começou a ser operacionalizado, já foram aprovados onze projetos. Nos últimos dois anos, o Fundo já investiu aproximadamente R\$ 820 milhões nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins.

## LIBERAÇÕES/2008

BENEFICIÁRIOS	Parcela	Data	VALOR LIBERADO	TOTAL
Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	3ª	21/02/2008	11.400.000,00	12.027.000,00
	4ª	27/03/2008	9.930.000,00	10.476.150,00
Brazservice Wet Leather S/A	1ª	21/01/2008	11.062.666,00	11.671.112,63
Companhia Energética Manauara	2ª	18/03/2008	29.894.015,60	31.538.186,46
Eletrogóes S/A	2ª	27/03/2008	28.256.979,00	29.811.112,85
Porto Franco Energética S/A	3ª	18/04/2008	11.987.481,00	12.646.792,46
Usina Hidrelétrica de Nhandú S/A	2ª	31/03/2008	21.500.000,00	22.682.500,00
<b>TOTAL</b>			<b>124.031.141,60</b>	<b>130.852.854,39</b>

## Sudam pede **apoio dos deputados** para **reestruturar órgão**

A reestruturação da nova Sudam foi o principal assunto da audiência pública na Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Diante dos deputados, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, e os diretores Pepeu Garcia e Georgett Cavalcante, apresentaram a incompatibilidade entre a missão atribuída à autarquia, de articuladora e indutora do desenvolvimento sustentável da região amazônica, e a atual estrutura em que se encontra desde a sua criação em agosto do ano passado.

Segundo Mello, apesar de ser recriada com a simbologia de um órgão representativo do governo federal na região, a Sudam possui graves problemas estruturantes que ainda precisam ser superados. O principal deles é a escassez de recursos orçamentários, que atualmente é de R\$ 18 milhões, dos quais apenas R\$ 5 milhões são para ações finalísticas para investir nos nove estados da região. A solução seria a aprovação do FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional) previsto na proposta da Reforma Tributária.

Outro problema apontado pelo superintendente é a carência de recursos humanos. A Sudam dispõe atualmente de apenas 131 funcionários efetivos para

atender a todas as demandas. De acordo com a diretora de administração da autarquia, Georgett Cavalcante, a proposta apresentada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) é de aumentar esse contingente para 446 por meio de concurso público. A grande questão é que a realização do concurso para contratação de novos funcionários requer a aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), cuja proposta aguarda decisão do MPOG.



Diretora e deputados discutiram propostas de reestruturação da Nova Sudam